



N.º: Gp1185-XII

Proc.º: 39.01.03.08

Data: 17.11.2023

## **Requerimento**

### **Terapia da fala e terapia ocupacional na ilha do Faial**

Cada vez mais se tem demonstrado como crucial para o desenvolvimento das crianças e jovens, e do seu sucesso educativo, a existência de mecanismos de sinalização, diagnóstico e, por conseguinte, abordagens terapêuticas que mitiguem dificuldades acrescidas de aprendizagem.

A sinalização e diagnóstico precoce de distúrbios de desenvolvimento da linguagem, concorrem ativamente para intervenções ajustadas no sentido de promover o sucesso educativo.

Também nas crianças com transtorno do espectro autista, o diagnóstico precoce tem um papel importante no tratamento, uma vez que estudos mais recentes apontam que quanto mais cedo a intervenção for iniciada, melhores oportunidades de desenvolvimento serão dadas a essas crianças.

Tem sido defendido pelo CDS-PP a dotação dos quadros das escolas de profissionais das áreas Técnicas de Diagnóstico e Terapêutica, nomeadamente de Terapeutas da Fala, uma pretensão também plasmada no Programa de Governo do XIII Governo Regional dos Açores, o qual prevê “reforçar as equipas multidisciplinares, nomeadamente ao nível da intervenção precoce”.

Os serviços hospitalares são, na grande maioria dos casos, a referência para o acompanhamento destas situações.

Por outro lado, também os Cuidados de Saúde Primários desempenham um papel fundamental no processo de desenvolvimento destas crianças, proporcionando e sendo também um importante elo no acesso a terapias.

Dados os constrangimentos associados a uma oferta de serviços que nem sempre dá resposta às necessidades identificadas, é fundamental a existência de protocolos que permitam que quem necessita possa ter acesso a terapias ajustadas e em tempo útil.

Atendendo a que nos foi dado conhecimento, por parte de utentes destes serviços, da existência de dificuldades no acesso a algumas valências terapêuticas na ilha do Faial;

**Ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis, requer-se que o Governo Regional dos Açores nos informe do seguinte:**

1. Qual a dimensão das listas de espera atuais na ilha do Faial para terapia da fala e terapia ocupacional por crianças em idade escolar? Qual a sua distribuição entre a Unidade de Saúde da Ilha do Faial, Hospital da Horta e escolas?
2. Qual o número de terapeutas, por área (terapia da fala, terapia ocupacional e psicomotricidade), afetos a estas faixas etárias, se está ajustado à procura e qual o planeamento para a sua adequação?
3. Existe lista de espera para consultas de pedopsiquiatria?
4. Existem protocolos, para a área de influência dos serviços de saúde da ilha do Faial, com outras entidades que possam colmatar as dificuldades registadas no setor público? Quais são essas entidades e para que valências?

Os Deputados,



Rui Martins



Catarina Cabeceiras



Pedro Pinto